

REPUBLICA

FOLHA INDEPENDENTE

REDACTOR-PROPRIETARIO : -- AFFONSO BORGES

ANNO XXVI

E. de S. Paulo

ITU', Domingo 7 de Novembro de 1926

Brasil

NUM. 1.069

A ARMA DOS PATIFES

A nossa independen- cia causa incommodo a muita gente. Não ha recurso de que não lancem mão os canalhas que nos honram com a sua inimizade para diminuir o effeito dos golpes com que vivemos a aca- chapar o seu procedi- mento miseravel e bai- xo. Dóe-lhes n'alma a franqueza das nossas asserções e o destem- or com que encaramos as mais perigo- sas situações. Não se conformam com as nossas attitudes por- que dellas decorre o desbaratamento dos grupelhos que se orga- nizam para explo- rar o povo. Os pro- prios individuos, que ainda não consegui- ram levar a dentuça além dos nossos cal- canhares, reconhecem intimamente o valor das nossas campanhas, cujo merecimento as- senta-se no desprendi- mento pessoal com que fazemos da penna o chicote para lanhar a cara dos que não pres- tam. Como até hoje as ameaças não tives- sem produzido effeito, porque sempre consti- tuíram um estímulo para não arrefecer o entusiasmo com que nos empenhamos nas luctas, os pévas enten- deram que era melhor afinar o latido de ou- tra maneira. O ataque á dignidade profесси- onal, feito com habili- dade por aquelles que desconhecem de um modo absoluto esse deli- cado sentimento, tal- vez desse resultado mais positivo ao me-

nos para a satisfação de odios e para o con- solo de caprichos. Ain- da uma vez morde- ram-se os nossos a- dversarios. A serpente, que se encaracolou pa- ra o bóte, mordeu e envenenou o proprio rabo. A ameaça cahiu por contraproducente e a peçonha das vibor- ras não alcançou a quem sempre viveu muito acima dos reptis.

Os andantes da tris- te figura, mais ridicu- los e mais idiotas do que Sancho, desejam transformar um pobre bucephalo suarento em cavallo para as suas batalhas de despeito, pretendendo a des- truição dos moinhos que constituíram a sua ambição e as suas es- peranças de dominio. E' por isso que no- atiram a insinuação de que pequeninos in- teresses subalternos determinaram a posi- ção que assumimos ou antes a attitude que sustentamos de repu- blicanos ardorosos e de defensores intransi- gentes dos interes- ses deste municipio. Foi então que concre- tisaram a sua accu- sação num facto que se esborôa ao simples contacto de uma facil explicação. Esta folha publicou o balancete da arrecadação e des- pesas da nossa Cama- ra Municipal corres- pondente ao 1.º trimestre deste anno e... ganhou para isso, di- zem elles...

Nada haveria de ex- traordinario e de de- primente se nos tives-

se 'sido paga uma quantia rasoavel por essa publicação. No entanto, quando o di- gno sr. prefeito man- dou procurar a nota dessa despesa, 'rece- beu, como resposta, o seguinte officio :

Exmo. Snr. Edgard Pereira Mendes—

M. D. Prefeito Mu- nicipal —

Itú.

Entendendo de mi- nha obrigação, como jornalista, concorrer para a completa di- vulgação dos actos da Camara, dentre os quaes se desta- cam os que se rela- cionam com a sua arrecadação e com as suas despesas, julgo ao mesmo tem- po que, para bem cumprir esse dever sem sacrificio para os cofres municipaes, devo desistir de qual- quer pagamento que me esteja destinado pela publicação do balancete correspen- dente ao primeiro trimestre do corren- te anno.

Aproveito o ense- jo que se me offere- ce para reafirmar a V. Ex. os meus protestos de alta es- tima e mui distincta consideração.

Itú, 4 de Setembro de 1926 — *Affonso Borges* — redactor proprietario do «Re- publica».

E' a seguinte a res- posta que recebemos do sr. Edgard Pereira Mendes :

Camara Municipal de Itú em 4 de No- vembro de 1926.

Illmo. Snr. Affon- so Borges.

M. M. D. Redactor do Republica.

Itú.

Accusando o vosso officio dirigido a esta Prefeitura e no qual, com tão eleva- do patriotismo, e mais que tudo amor a esta terra, vos promptificaes a pu- blicar em vosso jor- nal, sem onus para os cofres Municipaes, tudo quanto se refi- ra aos actos desta camara, bem como sua arrecadação e despeza, cumpro o mais grato dever em nome da camara, ac- ceitar esse vosso of- ferecimento e apre- sentar-vos os seus agradecimentos.

Actos como esse demonstram sincera vontade de collabo- rar pela grandeza e progresso de nossa terra, dispensam todo e qualquer elo- gio, pois elles falam o bastante para at- testar a nobreza d'alma de quem os pratica.

Assim esta Prefei- tura não só provi- denciou para que sejam fornecidas to- das as notas referen- tes aos actos da ca- mara, como tambem terá o maior prazer em vos fornecer todos os esclarecimen- tos que a respeito necessiteis.

Aproveitando a oportunidade apre- sento-vos os protes- tos de toda nossa estima e considera- ção.

Edgard P. Mendes. Prefeito Municipal

Para tapar a bocca e para fazer com que os salafrarios murchem as orelhas para escou- cear a propria som- bra, não é preciso mais nada.

Promessas

O coração de um moço jamais foi um campo arido e nem propicio ás mas se- mentes ; n'elle sempre se abrigaram os mais nobres sentimentos, as aspirações e ideaes grandiosos, filhos sem- pre de uma intelligen- cia fecunda e de cu- jos rebentos, acoroça- dos por sua generosi- dade, sazoados fru- ctos proveem.

As pequenas e ra- ras excepções, os de- siquilibrados, em pe- queno numero, são ta- ras adquiridas atra- vez do atavismo e es- ses teem já a culpa quasi que remida, pois, foram victimas do pec- cado original.

Nesta grandiosa Se- bastianopolis, ali, bem no seu centro, ceara do bom, do bello e do agradável, na B....., entre um chopp, a metralhadora inimiga do calor que nos procura torrar, tivemos, como sempre que tal se dá, o prazer de encontrarmos uma das promessas de Itú, des- se Itú por todos os prismas glorioso. Esta promessa que já se tor- na realidade é Anto- nio Ferreira Dias J.º.

Galgando os ulti- mos degraus da medi- cina e do modo bri- lhante como os vem transpondo, por isso só já seria uma grande realidade em pról da patria e da humani-

dade. E' com entusiasmo, porém, que não se limita só a isso, é com bello e profundo modo de pensar que lhe interessam outros problemas de vitaeas importancias de sua terra. Assim é que com toda sua modestia ex tra or di na ria mente virtuosa, de cathedra se espessa sobre o momento por que atravessa seu berço. (Analisando-o de coração, pelo prisma affectivo, como o fazem os desinteressados de regalias pessoas, dá o seu veredictum destituido de qualquer parcialidade. Com a belleza da forma que lhe é peculiar e com as virtudes que o enaltecem, virá, como prometteu, por esta folha dizer ao povo de sua terra, onde está a verdade que é sempre unica e qual a estrada menos sinuosa. Damos-lhe de coração, os nossos sinceros parabens, pois, é assim que se contribue para a historia, para o bom nome e progresso da Patria e para bem da humanidade.

Estamos certos de que na solida intelligencia ha de se fazer sentir no espirito de seus conterraneos e ha de illuminar a róta do bem por onde trilharão victoriosos os bons, como ha de lançar tropeços no atalho do mal. Do coração de um moço e deste quilate, outra cousa não se poderia esperar; é pois o que vamos fazer certos do triumpho.

Martinho Di Ciero.

Rio, 15/10/926.

CHOPS

SORVETE

A CONFEITARIA ITUANA

participa que diariamente tem CHOPS da Antártica e Sorvete

TRIBUNA PUBLICA

Em Piracicaba

«Cahiram enfim as mascaras e cahiram ao mesmo tempo.

Cahiu a mascara dos homens de todos os partidos e de todas as coragens; hermistas ferrenhos durante a campanha civilista, foram aqui durante os dias sombrios e tenebrosos de Julho de 1924, os pregoeiros da revolução e isidoristas convictos; vencida a mashorca e jugulada a desordem, repudiam-na com toda a cobardia e proclamam-se os legalistas mais fervorosos; repudiados pelo governo do Estado, a quem queriam a todo o transe adherir, não se lhes dando para isso, fosse necessario a assumir quaesquer posições, por mais indecorosas que fossem, levaram largo trato de tempo, em uma posição dubia; não obstante o repudio, alentaram a esperança fugaz de que pudesse o governo desprezar dedicações honestas e leaes, para lhes dar mão forte, bafejo, amparo, posição e direcção politica, sempre almejados, mas nunca alcançados nesta terra; desilludidos, descontentes, deixaram cair a mascara que mal afivelada traziam, atirando-se no delirio do desespero, aos braços dessa aggremação politica, rotulada de Partido Democratico, que não passa de uma associação de elementos completamente heterogeneos, discolos da politica paulista, eternos descontentes, dos mais variados matizes, que trazem á lembrança uma colcha de retalhos, de variegadas cores. Nunca nos enganaram, por traz da mascara que mal ajustada traziam; a velha guarda republicana não se illudiu; esperou sempre por esse desfecho, que havia de se dar fatalmente; nem outro podia ser, assim como outro não podia ser o procedimento de homens de todas as occasiões, de todos os partidos e de todas as coragens. E', para felicidade da politica do Estado, mais um elemento heterogeneo, que se aggrega a esse grupo politico sem ideias, sem orientação e sem programma definido. Bons ventos os bafejem; propicias estrellas os guiem; que o diabo lhes dê uma fortuna cheia e lhes sirva de pae.

Ameriquistas no golpe de Estado, federalistas em 93, glyceristas em 97, camposalistas em 901, hermistas em 1910, espia marés nos interregnos e depois até 1923, revoltosos em 1924,

encapotados, com o rotulo (de aluguer a quem mais desse), de independentes em 1925, democraticos em 1926, o que serão amanhã? Serão aqui que as conveniencias do momento determinarem. Serão sempre a mercadoria velha e avariada, que passando de patrão e dono, recebe um rotulo novo, que apesar de vistoso, não encobre os velhos e não consegue illudir os compradores. Nas casas de negocio, *mono é mono*; mercadoria boa é artigo de lei; os monos vivem aos trombolhões; a mercadoria de lei tem sabida, valor e cotação. No scenario politico, também ha monos e estes vivem aos trancos do azar; o scenario politico de Piracicaba, não podendo fugir á regra geral, tem os seus monos politicos: os actuaes democraticos, ex-independentes; a ninguem illudem.

Todos tem uma sina e a ella não fogem; a dos homens de todas as occasiões, de todos os partidos e de todas as coragens, é andar á mercê da ronda dos ventos; é sina; é fadario; tem de cumprir-se.

Da «Gazeta de Piracicaba» de 24 de Outubro de 1926.

CA' E LA'

«Esteve ha dias em Itú, lemos no «Republica», o sr. dr. Paulo de Moraes Barros, afim de inspecionar os trabalhos desenvolvidos pelo directorio democratico local, referentes á causa digna e nobre que abraçaram. De tudo o illustre paulista inquiriu, e, certamente para S. Paulo levou o dr. Moraes Barros uma triste impressão. Os échos da grandiosa festa de 1º de Agosto se perderam de tudo, não restando mais que a recordação de musica, muitos vizes, muitos champangna, e muitas palavras bonitas exalçando o civismo, o caracter, o futuro da patria etc. Tudo passou, e a inercia e o indifferentismo voltaram novamente a reinar na terra da Convenção Republicana. Até agora, diz ainda aquelle nosso collega, só se fizeram seis processos eleitoraes e esses mesmos mal feitos, resultando a não inclusão no alistamento dos requerentes.

Em Jahú a mesma coisa. A primeira comissão installada no Estado foi a desta cidade. Essa honra coube a Jahú, que era a maior esperança do Partido Democratico. E' essa esperança delluiu-se certamente.

As palavras brilhantes do illustre mestre Dr. Reynaldo Porchat, symbolo de honra e de altivez, também

se perderam de tudo, ninguém mais se lembrando da festa civica do Theatro Rio Branco. Foi tudo fogo de palha. O que se dá em Itú é o mesmo que em Jahú. Inercia. O directorio democratico jahuense, composto de pessoas distinctas e esclarecidas, até hoje nada fez. Nada. Absolutamente nada. O seu trabalho até hoje limitou-se somente em instalar o sub-directorio de Araras, facto esse que nem sequer communicaram ao Partido. Correligionarios de Bica de Pedra e de Bocaina têm reclamado insistentemente a ida de alguns delegados do Partido para tratarem da fundação dos nucleos locais, de nada tendo valido, porem, os seus pedidos. Barra Bonita não tem ainda partido formado pela simples razão do presidente do directorio democratico jahuense não querer atrapalhar a politica governista local...

Não para ahi o commodismo dos chefes democraticos jahuenses.

Quantos eleitores qualificaram? O numero de tão pequeno é irrisorio.

Enganava-se o Partido Democratico quando julgava que Jahú havia de ser um baluarte inexpugnável. Em Jahú não ha Partido Democratico. O que existe rotulado com esse nome é um agrupamento, aliás forte cujo unico fim é combater a politica dos snrs. Amaral Carvalho e Hilario Freire. Os inimigos pessoas e politicos daquelles chefes, indignados com o accordo celebrado entre as facções «carvalhista» e «vicentista» se arrigimentaram para a continuação do combate ao senador Amaral Carvalho e deputado Hilario Freire, os responsaveis pelas affrontas soffridas por muitos dos que hoje chefiam o Partido Democratico de Jahú.

No proximo numero continuaremos as nossas opportunas considerações a respeito do pseudo-movimento democratico regenerador nesta cidade.

Da «A Reacção» de Jahú de 26 de Outubro de 1926

15 DE NOVEMBRO

Projectam-se, nesta cidade, grandes festas commemorativas da data da Proclamação da Republica

E' com sincero jubilo que registamos a resolução tomada por aquelles que não querem que na Terra da Convenção Republicana passe despercebido o glorioso dia da nossa emancipação politica.

Acresce ainda que, nesse dia, assume as redeas do

governo do Brasil o maior amigo de Itú, o inolvidavel chefe, exmo. sr. dr. Washington Luiz Pereira de Souza. O povo ituano, não pode permanecer indifferente deante do magno acontecimento que representa uma suprema garantia para os destinos da nossa grande Patria. Não ha muito, todos nós, reverentes e descobertos á passagem do eminente vulto do preclaro estadista, apresentavamos-lhe os nossos agradecimentos pelo muito que havia feito por esta terra. Ninguém mais do que elle se interessou por este canto pequenino, abandonado ha tantos annos e desprezado mesmo por muitos dos seus filhos. Conbecedor do nosso passado, mais do que muitos ituanos, quiz reviver e reviveu as nossas glorias, desentulhando dos escombros da indifferença tudo aquillo que constitue padrões de orgulho fincados pelos nossos antepassados.

O eminente republicano tomará posse no dia 15 do corrente, assumindo a suprema magistratura do paiz e, nesse dia, no momento mesmo do solemne compromisso a ser tomado, o nosso povo, reunido na praça publica, em grande comicio patriotico e por entre demonstrações de jubilo e gratidão, enviará ao exmo. sr. dr. Washington Luiz as suas sinceras saudações e os ardorosos votos que faz pela felicidade do seu governo.

Commentos



Não é propriamente de palanque que estou assistindo as campanhas politicas do meu Estado e o seu reflexo nesta cidade. Nem era possivel que ficasse eu nas archibancadas quando quasi todo o mundo mede forças no picadeiro. Já disse e repito que não posso ver defuncto sem chorar e é por isso com toda a certeza que trago lagrimas nos olhos por ver que já se esperneia nas vascas da agonia, a agremiação politica que, sob tão bellos auspicios, organisou-se para combater o governo. Está de pés frios, de olhos encovados e á espera do *parce sepultis*, para que possa expirar em paz. Admitte-se que a morte seja lenta e que cada organo perca por sua vez o movimento até que a atrophia seja completa. Ha organs que resistem mais e nenhum desses está localisado em Itú.

Por aqui o negocio nasceu para morrer de mal de sete dias. Não andou longe de nascer morto. Os seus primeiros movimentos não pareciam de um naccituro imperfeito. Naturalmente recebeu algum rano de ar ou o «mau olhado» de gente que só veio ao mundo para desmamam creanças. Não se pode mesmo entregar um recém-nascido aos cuidados do primeiro que se offerece para carregal-o ou para servir-lhe de ama secca... Por mais democrata que seja uma pessoa não deve confiar os seus filhos aos cuidados de quem primeiro lhe sorri e lhe faz festas.

Os sorrisos e as festas muitas vezes escondem o contrario do que deveria representar... A nova agremiação partidaria que aqui se installou, na vespera da primeira segunda-feira de Agosto, está atacada de «quebranto», tornando-se indispensavel que venham cural-a da «coisa feita». Não quero affirmar que seja feitiço mas não é coisa muito differente. Acresce ainda que os paes da creança não tiveram a precisa energia para retrahil-a ao contacto dos que hoje disputam a sua paternidade. Assim entregue aos azares da sorte, fez-se da innocente, que veio ao mundo com todas as probabilidades de vida, um feto inviavel. Não lhe adeanta e é mesmo contra-producente que se queira animal-a com sopros de intrigas e mexericos. O que é bom nasce feito. Todavia, nem todos os defeitos são de nascença e lindos olhos fascinantes tornam-se vesgos de uma hora para outra. Tenho no partido democratico ituano meia duzia de amigos particulares que sempre foram meus companheiros politicos. Que ro-os sinceramente, aprecio as suas qualidades e, por isso mesmo, lamento que se achem envolvidos nesse começo de luta pessoal, nessas competições regionaes, que nunca poderão trazer bons resultados para a collectividade. Já estão principiando as intriguinhas com o aproveitamento de pequenas incompatibilidades particulares. Desse geito a coisa não vae. Enquanto os interesses do partido perecem porque ninguem delles cuida, os chefes nas esquinas e os cabos nas confeitarias fazem diabruras... Ninguem adere e os que haviam adherido abandonam as suas fileiras.

O negocio vae indo muito bem... para mim e para os que não são democraticos.

E, como nada mais consta do livro de actas demo-

craticas dou por encerradas hoje estas apreciações fielmente reproduzidas e dou fé, prometendo voltar á carga quando elles provarem que o partido aqui é um facto e não uma phantasia...

Mandei cair de amarello, na quinta feira ultima, a cosinha de minha casa. Não foi preciso comprar cal. Foi só abrir a torneira e começar a caiação. Cal do Braiaiaá...

Como de costume, não fui ao cemiterio no dia de finados. Contudo, soube que, ao lado de muito silencio e piedade, não faltou quem se portasse inconvenientemente. Por isso mesmo é que não vou lá no dia em que todos vão. Para ver gente fazendo graçolas diante dos tumulos, ridicularizando os que rezam pelos mortos queridos, analysando epitaphios para descobrir nelles erros grammaticaes e para enterar o chapéu na cabeça quando todos se descobrem não vale á pena sahir de casa. Dizem que se mostra a educação na mesa e no jogo. Acrecente-se no cemiterio tambem...

Agora nem chove mais agua. E' pedra do tamanho de ovo de galinha na cabeça da gente. S. Pedro é tão bomzinho e, entretanto, joga pedra no proximo. Por brinquedo, não é. E' castigo sem duvida.

Estão botando fogo até nos açougues de carne de porco. Só falta uos de carne de vacca. Fazem bem porque nóstodos somos mais ou menos carnivoros, mas não comemos carne crúa. Bota fogo bastante. O Quinzinho Leite de Camargo incumbiu-se de derrubar o beijo dos collegas, vendendo toucinho a 2.600 o kilo. Não é porque o chamam de Quinzinho Pipoca, que vae elle vendel-a com pipócas. Não ha disso. E' para favorecer o povo.

O'ra, pipócas!

K LIMERIO.

Casa Ypiranga
annuncio proximo numero

Noticias

Necrologia

Falleceu domingo ultimo, nesta cidade, o sr. Salvador Antonio de Carvalho, cidadão aqui muitissimo estimado. Por seu espirito piedoso e por sua comprovada honradez, o extinto tornou-se um dos homens mais acatados do nosso meio social. A sua morte, reconhecidas essas excelsas qualidades, causou geral e profunda consternação.

O sahimento funebre effectuou-se terça feira ás 9 horas com grande acompanhamento.

Sentidas condolencias.

Morreu o nosso velho e querido amigo sr. José Manoel de Abreu. Depois que deixou o cargo de escrivão da nossa collectoria estadual transferiu-se a sua residencia para S. Paulo, de onde veio nas vesperas de morrer, parece que desejose de viver os seus últimos dias entre os numerosos amigos que tão sinceramente o queriam. O seu desapparecimento causou penosa impressão, vindo abrir mais um claro entre os poucos que nos restam do antigamente numeroso grupo de musicistas que possuíamos. O finado, que morreu solteiro, era irmão da exma. viuva d. Maria Joana de Abreu Sampaio a quem apresentamos os nossos sentimentos de muito pesar.

Ituano Clube

COMMEMORAÇÃO EM 15 DE NOVEMBRO DO 3.º ANNO DE SUA FUNDAÇÃO

A's 20 horas da noite em o palco recentemente construido subira á scena a hilariente comedia «Marquez por um quarto de hora», representada pelo homogeneo e querido Gremio Dramatico «14 de Setembro».

Pelo mesmo Gremio será apresentado á distincta pla-

No proximo numero em deante, publicaremos a secção: Occurrências Policiaes.

téa um interessante acto variado.

Em seguida dar-se-á a posse da nova directoria, que será apresentada após o discurso, pelo orador official sr. prof. Accacio de Vasconcelos Camargo, iniciando-se uma animada partida dansante ao som do apreciado Jazz-Band Ituano Clube.

N. B.—A Directoria desde já previne que a entrada somente, será concedida aos socios e convidados, os quaes contudo poderão em sua companhia trazer, uma vez que ellas sejam apresentadas aos Directores, pessoas extranhas á nossa cidade.

No baile somente poderão tomar parte socios quites e convidados, os quaes deverão estar munidos de um distinctivo que será distribuido por gentis senhorinhas.

AVISO

De ordem do Sr. Presidente, convido todos os socios deste clube, á comparecerem em a sua sede ás 8 horas da noite do dia 10 deste, afim de ouvir a leitura do relatório referente ao movimento social-financeiro que cra se finda.

Em seguida se procederá a eleição do nova directoria, que em o dia 15 tomará posse.

O Secretario

Athos Bueno Couto

Contractos de casamento.

O distincto cavalheiro sr. Joaquim de Olivsira Sobrinho teve a gentileza de participar-nos o contracto de casamento de sua gentilissima filha, senhorita Clara, com o distincto e estimado moço, sr. Octavio Pedreschi residente na Capital.

Os nossos votos são para que os noivos sejam muito felizes.

Agradecemos ao conceituado commerciante aqui estabelecido, sr. Trajano de Arruda Amaral e sua exma. consorte a participação com que distinguiu esta folha do contracto de casamento de sua prendada filha, senhorita Laura com o jovem ituano, sr. Bento Dias de Carvalho.

O «Republica felicita-os cordialmente

«João Caetano»

Foi magnificamente despenhada a comedia «Tio Padre» levada á scena pelo G. D. João Caetano no salão do Ituano Clube, onde installou-se um optimo palco.

Não sabemos o que mais apreciar se a graça da senhorinha M. E. Gianne-

chini, no papel de Laura, se a naturalidade de Paulo Assis no papel de protagonista, se Edmur de Almeida no papel de marido ciumento ou se Cicero Prado que trabalhou com muita habilidade no papel de Eugenio, o improvisado marido de Laura.

Todos sahiram-se bem e foram muito applaudidos pela grande assistencia.

Felicitações ao José Silva que os ensaiou com a habilidade de sempre.



Francisca Cardoso de Carvalho, filhos, netos e genros, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu sempre lembrado esposo, pae, avo e sogro—Salvador Antonio Carvalho — e ao mesmo tempo convidam a todos os amigos e parentes para assistirem a missa de 7.º dia que será rezada na igreja do Carmo, ás 6 1/2 horas, de terça-feira, dia 8.

EDITAL

Fallencia de Assam Raffe

Habilitação de credito

O Doutor Frederico Roberto de Azevedo Marques, Juiz de Direito desta comarca de Itú, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que tendo Nicola Riveli requerido a sua habilitação de credito de 696\$000, nos termos do art. 87 do Dec. n.º 2048 na fallencia de Assam Raffe, ficam os papeis em Cartorio pelo praso de 20 dias para que os credores e mais interessados alleguem o que for a bem de seus direitos. Itú, 30 de Outubro de 1926. Eu, Olavo Costa Pinho, Escrevente habilitado o escrevi: Eu, Antonio da Costa Pinho, Escrivão, o subscrevi: (a) Frederico Roberto de Azevedo Marques.

A' Praça

Ao commercio e ao publico em geral declaro haver vendido a Padaria Hespanhola, situada a rua Sta. Cruz, 182 livre e desembaraçada de qualquer onus ao Sns. Francisco Villa e irmão. Que continuação o mesmo ramo de negocio. Contando com sua distincta freguezia.

Itú, 15 de Outubro de 1926 José Sanchez Arias — Concorde — Francisco Villa & Irmão.

BEBAM

os deliciosos refrescos

GUARANA,
GAZOZA E
DELICIOSA

Fabricados, no Salto, pelos peritos conhecedores da arte :

Polo, Irmão & Cia.

Encontra-se em stock permanente e a preços sem competencia
para os Srs. Negociantes e Consumidores com os

UNICOS AGENTES nesta praça

Vieva Roldan & Filhos

Largo do Mercado, 7

ITU'

A Officina Mechanica

DE **José Henrique Gazzola**
mudou-se para a Rua 7 de Setem-
bro (esquina da rua das Flores).
Telephone 242 — Itú

Torrefação de café hygienica

“Convenção de Itú”

Continúa a offerecer aos consumidores
o café mais puro e saboroso
Caprichosamente preparado e
acondicionado em saquinhos
de papel pergaminho.

Tem seu peso
escrupulosamente liquido
e garantido

A venda nas principaes casas
Rua do Commercio, 122

CINES CENTRAL E POLYTHEAMA

Empreza : Gomes & Galvão — Itú

Hoje, ás 2 horas, no Polytheama, **MATINEE**
com o portentoso film de W. Duncan

Voto Silencioso

e a hilariante comedia de Lary Semon

Cabaret da Meia Noite

A' noite nos dois Salões
Conrad Nagel e Claire Windsor em

Vingança de uma Esposa

Amanhã Amanhã
Apresentação do esplendido film, inter-
pretado pelo sabio cavallo Black Cyclone

O Rei dos Cavallos

Terça-feira

SOURCOUF

O Rei dos Corsarios
film francez, com Juan Angelo

Quarta feira

A Paramount nos apresenta os afamados
artistas TOM MOORE, BESSIE LOVE
e HARRISON FORD, no bello film

Vida de Artista

Quinta-feira, no Pclytheama

Continuação com o 9.o e 10.o episodios
do film seriado

Perigos da Floresta

e uma finissima comedia

No Central — Alem do seriado e a co-
media será focado o portentoso film, que
tem como principal interprete o intelligen-
te artista Billy Sullivan, intitulado :

Valente como as armas

Sexta-feira — A Universal nos apresen-
ta Peter Morisson no super film

Caminhos Tortuosos

Sabbado — Corine Griffith, Paulet Duval
e Noha Beery no formidavel film do
Programma Serrador

Modista de Pariz

Brevemente

Percy Marmont

e
Dorothy Mackail

DANSARINA
DE PARIZ